

7/1/2024

O setor de oncologia do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) passou por uma série de melhorias ao longo de 2023. De acordo com a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, que conferiu o resultado dos trabalhos na última sexta-feira (5/12), o departamento foi ampliado para “um melhor atendimento a pacientes com câncer” no DF. Segundo a secretária, a partir de agora o departamento contará com leitos ampliados, áreas de isolamento, salas de acolhimento adaptadas, entre outros. Durante a visita, a gestora ressaltou a importância do HRT para a saúde pública e enfatizou o objetivo de atender às necessidades da população. “O HRT é referência em saúde pública em muitos aspectos. É preciso reforçar a importância de estar funcionando adequadamente, dentro dos moldes que a população espera”, reforçou. Ao todo, foram R$ 74 milhões investidos para garantir o funcionamento de 297 unidades em toda a rede de saúde do DF. “As contratações agilizam serviços como ajustes de instalações de água e energia, pinturas, reparos de pisos, trocas de janelas e outros”, informou a Secretaria de Saúde. De acordo com a pasta, o setor de oncologia do HRT foi revitalizado “pensando em trazer maior conforto e uma experiência acolhedora ao usuário”. Com essas preocupações, foram definidos banheiros separados para acompanhantes e pacientes; salas de enfermarias com nomes motivadores – “coragem”, “fé” e “esperança” – uma sala para a equipe multidisciplinar que realiza os acompanhamentos; entre outros. “Adaptamos todos os espaços e ambientes exigidos para prover uma condição muito mais humana aos pacientes que estão aqui”, explicou a supervisora de enfermagem da oncologia do HRT, Laurene Passos. A sala de espera foi ampliada e aparelhos de ar-condicionado foram instalados. Três novos consultórios, além de uma sala para atendimentos multiprofissionais, foram adaptados e revitalizados. A ala de quimioterapia está mais ampla e arejada. No protocolo ampliado, onde o paciente recebe bombas de infusão para medicação, uma nova sala de procedimentos está aberta para apoio técnico aos finais de semana. A revitalização da rede de gases, como oxigênio, vácuo e ar comprimido, permite maior mobilidade e tratamento em espaços distintos. Uma farmácia ambulatorial trouxe mais facilidade na retirada de medicamentos. Na área de internação, o número de leitos foi ampliado de 15 para 18, além de promover mais privacidade. Os banheiros foram ampliados, permitindo que acompanhantes e pacientes tenham recintos distintos. Ao lado do Hospital de Base e do Hospital Universitário de Brasília, o HRT é referência para o atendimento a pacientes com câncer de todo o DF e também do Entorno. A porta de entrada para o serviço é por meio da rede de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou por encaminhamento especializado.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília